

**ATA DA 15ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULVIDO DO PARQUE NACIONAL SÃO JOAQUIM (PNSJ), REALIZADA EM VINTE E CINCO DE NOVEMBRO DE 2016**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, na Escola Estadual no Município de Bom Jardim Da Serra, às quatorze horas e dezessete minutos deu-se início a reunião. Compareceram: Sr. Paulo Santi Cardoso da Silva, analista do ICMBio, chefe do PNSJ, Sr. Michel Omena, analista ambiental lotado no PNSJ, Sra. Silvia Maria Martins, recepcionista do PNSJ, Sr. Pedro Volkmer de Castilho, representante titular da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Sr. Mauricio E. Graipel, representante titular da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Sr. André Luiz Fernandes, representante titular da Fundação do Meio Ambiente – FATMA, Sra. Vanessa Matias Bernardo, representante suplente da Fundação do Meio Ambiente, Sr. Josemar Fernando Damaceno, representante titular da Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra, Sr. Guilherme Doneda Janini, representante suplente do Centro Universitário Barriga Verde - UNIBAVE, Sr. Sérgio Sachet Júnior, representante titular do Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza – ISECON, o Sr. João Sbruzzi, representante Titular dos moradores da Localidade de Santa Bárbara-Município de Bom Jardim da Serra, Sra. Eliana dos Santos Alves, representante suplente da Associação dos Proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural de Santa Catarina – RPPN Catarinense, Sr. Arzão Marconde Oliveira Rodrigues, representante suplente das localidades de Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas Gordas e Santa Bárbara, Município de Urubici. Como participantes externos, Sr. Erionei Manoel Mathias, representante da Associação Vizinhos do Morro da Igreja, o Sr. Cláudio Lattin, representante da Prefeitura Municipal de Lauro Muller, o Sr. João Cristiano Pereira Rodrigues, o Sr. Marcos Anastácio da Silva e o Sr. José Vieira Machado. O Sr. Paulo deu início a reunião se apresentando ao Conselho e pedindo que se apresentem. **1. Entrega do Termo de Posse:** O Sr. Paulo fez a entrega do Termo de posse para o Sr. Maurício E. Graipel, representante titular da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, e para o Sr. Josemar Fernando Damaceno, representante titular da Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra. **ASSUNTOS EM PAUTA: 1. Aprovação da ATA da 14ª Reunião do Conselho Consultivo do PNSJ.** A Ata da 14ª reunião será assinada na próxima reunião. **2. Encaminhamentos do Plano de Manejo,** o Sr. Paulo fala sobre a oficina do Plano de Manejo, processo adaptado do Serviço de Parques Nacionais (NPS-USA), participaram da oficina: parceiros americanos do NPS, funcionários do ICMBio, proprietários e moradores, conselheiros (GT) e convidados, os métodos usados anteriormente eram mais complexos. O Sr. Sérgio que participou da oficina comentou que foram 5 dias de trabalho intenso, mas de fácil entendimento para todos e espera que os prazos determinados para abril de 2017 sejam cumpridos, que o processo esteja em andamento, pois já é uma demanda de muito tempo. O Sr. Paulo responde que nesse desenho é muito mais rápido, que lidamos com outras questões na Unidade, porém haverá uma reunião em janeiro e o processo está em andamento, diz também que seria necessário mais um dia de oficina, principalmente o dia das normas, pois foi tudo muito

acelerado. A Sra. Eliana concorda e que é difícil manter tantas pessoas juntas por tanto tempo e que já estava ficando um cansativo, porém todos que se comprometeram trabalharam bem e foi extremamente produtivo, já foram feitas as correções necessárias pela sua equipe e também espera que sejam cumpridos os prazos. O Sr. Josemar concorda que deve haver correções. O Sr. Pedro diz que era necessário dar uma lapidada, acertar concordâncias para que qualquer pessoa possa entender, foi uma experiência gratificante e positiva, porém as normas e a parte de zoneamento são complicadas, que foi feito o que se podia fazer no momento e que foram usadas algumas normas de outros Parques e uso nos conduz ou induz, que o exercício foi válido e os americanos foram muito acessíveis, foi um espaço de negociação, participação e consenso de todos. A Sra. Eliana diz que as correções devem ser feitas, mas sem alterar o que já foi acordado na Plenária do Plano de Manejo, isto não pode ser mudado. O Sr. Josemar acrescenta que cada um tem interesses diferentes, por isso tem que haver o cuidado de não se perder a essência, o foco que todos têm que ser ouvidos e atendidos dentro do possível, coloca também que faltou discutir mais sobre a zona de amortecimento. O Sr. João diz que nada é definitivo que se for para melhorar apoia mudanças e novas ideias. O Sr. Arzão diz que estão no caminho certo e que devemos nos adequar as mudanças. O Sr. Paulo coloca que há a questão dos limites que será analisada posteriormente, o zoneamento do Plano de Manejo poderá ser revisado, caso haja alterações, porém o processo do Plano de Manejo continua em andamento, para que não perder o trabalho da oficina. O Sr. João coloca que o importante é começar, e que mesmo sendo somente cinco dias de trabalho já houve bons resultados. O Sr. Maurício diz que é impossível atender ao interesse de todos. O Sr. Paulo explica que haverá uma nova portaria para visitação prevista para o final de 2017, mas que o Plano de Manejo leva tempo, mas que depois da oficina já foram feitos os encaminhamentos para o ICMBio e o material está sendo compilado e analisado, ocorrerão novas reuniões, apresentações e sugestões, inclusive para todo o Conselho.

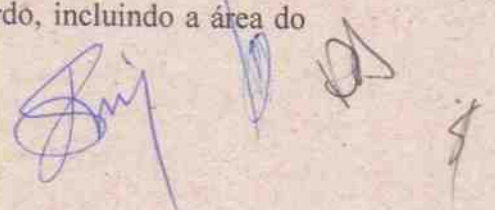
**3. Contexto Visitação PNSJ.** Finalizar o Plano de Manejo é a principal tarefa do Parque Nacional de São Joaquim, para que até o final de 2017 esteja também sendo operada a visitação no Parque, com as trilhas já abertas, quanto às cavalgadas ainda serão realizados maiores estudos. O Sr. Pedro pergunta quem fará a definição das trilhas. E o Sr. Paulo responde que poderá ter a opinião das pessoas e que está sendo pensado nas áreas que a princípio sejam mais próximas do Portal do Parque. O Sr. Pedro questiona a participação do Grupo de Trabalho, se já sabem quais as trilhas que serão definidas.

**4. Formação do Grupo de Trabalho visitação.** O Sr Paulo pede para que sejam organizados Grupos de Trabalhos, para analisar a visitação no PNSJ. O Sr. Pedro sugere que também seja criada uma câmara técnica, que se faz necessário, pois há uma grande demanda de assuntos a tratar no PNSJ. O Sr. Paulo diz que a primeira trilha trabalhada seria a da "nascentes do Rio Pelotas", também que não será ele que definirá as trilhas, o Grupo de Trabalho participara da definição. O Sr. João coloca que a abertura das trilhas é muito positivo inclusive para o Plano de Manejo; isso é uma evolução e que nunca concordou com a proibição, fechamento das trilhas. A Sra. Vanessa questiona se a necessidade de outra portaria para a liberação das trilhas. O Sr. Paulo explica que não, pois a portaria foi suspensa por um período, e que o Coordenador liberou, e também poderão ser

realizadas trilhas no Parque Estadual já que está sobreposto. O Sr. Paulo fala da criação dos Grupos de Trabalho para a elaboração das trilhas. O Sr. Josemar pergunta se podem chamar pessoas de fora para participar. O Sr. Paulo responde que desde que sejam pessoas com conhecimento na área, e terá um tempo para indicação, acrescenta também que haverá uma câmara técnica para avaliar todas as formas de visitação: carros, cavalgadas, competições e outras e este Grupo de Trabalho deverá se aprofundar nos temas. O Sr. Pedro coloca que pelo regimento, o Grupo de Trabalho tem tempo de validade, durabilidade, enquanto a câmara técnica é mais duradoura, impõe limites para discussão. Fica então decidido que para próxima reunião o Grupo de Trabalho já apresente propostas para as trilhas. O Sr. Paulo ressalta que o Grupo de Trabalho terá que fazer a trilha. Ficam definidos os participantes do Grupo de Trabalho: Sr. Arzão, Sr. André e Sr. Sérgio. O Sr. Paulo se coloca a disposição para apoiar o grupo, mas não participará formalmente.

**5. Novas Cadeiras no Conselho.** O Sr. Paulo expõe a necessidade de mudanças nas cadeiras do Conselho, pois é formado por entidades representantes dos Municípios e agora o município de Lauro Muller, também faz parte da Unidade e a Associação Vizinhos do Morro da Igreja, também gostaria de fazer parte do Conselho, precisando assim criar duas novas vagas, caso haja consenso deverá ser feita nova portaria. O Sr. Cláudio Lattin, representante da Prefeitura de Lauro Muller coloca a posição contrária aos novos limites que incluem Lauro Muller, que atingiu áreas produtivas do Município e cerca de 24% do Município, que Lauro Muller ainda está atrasada em relação a Turismo, porém não há interesse em fazer parte Parque, nem da população e nem da administração (atual ou futura), ressalta ainda que tem interesse em participar do Conselho. O Sr. Sérgio pede a palavra para explicar como foi criado o Regimento Interno, são quatro municípios, três representantes da sociedade civil, sete órgãos públicos e quatro moradores, o regimento não menciona quem será o representante da sociedade civil, e que os órgãos públicos não são necessariamente prefeituras, porém as alterações de limites ainda não estão totalmente definidas, o que seria melhor aguardar para decidir se Lauro Muller entrará ou não para depois mudar a Regimento e acrescentar outra vaga. O Sr. Pedro diz que a Associação pode ser representada pelos proprietários. O Sr. João Cristiano diz que mesmo que Lauro Muller saia do novo limite, a prefeitura ainda tem interesse em participar do Conselho. O Sr. Paulo diz que é um processo demorado e que seria importante ter um representante até resolver a situação dos limites e que o regimento não é tão difícil de ser alterado. Sendo assim ficou acordado que os interessados em participar do Conselho serão convidados para as reuniões até que se resolvam as questões de limites do Parque.

**6. Alteração dos Limites do PNSJ.** O Sr. Erionei Manoel Mathias, representante da Associação Vizinhos do Morro da Igreja informa as providências que estão sendo tomadas para que os novos limites sejam alterados, os membros são de todas as regiões, somente Orleans nunca se manifestou. Estes procuraram a bancada de deputados e senadores catarinenses para informar que haviam erros nas informações passadas para a alteração dos limites e então foram realizadas reuniões em Brasília, na primeira reunião mostraram os erros cometidos pelo ICMBio ao Sr. Rômulo Melo então presidente, visto isso ficou acordado que viria um funcionário analisar a alteração feita no mapa, que estava totalmente errado e assim seriam retiradas as áreas em desacordo, incluindo a área do



Parque Eólico em Bom Jardim da Serra. Infelizmente o Sr. Rômulo Mello veio a falecer, o que atrasou o andamento do acordo, depois da visita técnica havendo consenso entre o ICMBio, moradores e foro parlamentar, também sairá o Parque Estadual da Serra Furada. A Sra. Eliana pergunta se vai reduzir a área do Parque ou será substituído por outras áreas. O Sr. Erionei diz que provavelmente serão substituídas por terras devolutas para complementar e se diminuir será muito pouco e que a Associação não é contra a preservação. O Sr. João questiona o Sr. Erionei quanto à possibilidade de um novo modelo de Parque. O Sr. Erionei responde que não é esta a reivindicação dos proprietários e que seria uma questão para o ICMBio resolver. Que incluindo terras devolutas seria muito mais fácil, até para a questão de indenização, que o ICMBio tem interesse em locais de beleza cênica, porém o local conta uma história de mais de 370 anos e precisa ser respeitado, mas acredita que não demorará a ser resolvido. Participará das visitas técnicas já está acertadas com Brasília, e cerca de 40 proprietários tem moradias dentro do PNSJ. O Sr. João comenta que é proprietário do Cânion das Laranjeiras e que realmente acha que deve ser área de Parque. O Sr. Sérgio pergunta se até a próxima reunião já terá um resultado. O Sr. Erionei responde que, segundo o foro parlamentar até o fim deste ano é para estar resolvido. A Sr. Vanessa pergunta ao Sr. Erionei se haverá audiência pública. E o Sr. Erionei esclarece que não será necessário que a decisão será através de Medida Provisória. O Sr. Pedro sugere que seja formalizado o convite a Lauro Muller e a Associação para as próximas reuniões, até que seja resolvido este litígio, mesmo que não tenham direito a voto. O Sr. Erionei diz que estão representando os quatro municípios e estão representando inclusive os interessados em vender e que querem participar do Conselho. O Sr. João pergunta qual o valor o ICMBio ainda disponibiliza para as indenizações. O Sr. Paulo diz que aproximadamente 17 milhões. O Sr. Erionei acrescenta que há cerca de 23 milhões que seriam para a criação do Parque Nacional do Campo dos Padres e que estão tentando junto ao Ministério Público trazer para o Parque Nacional de São Joaquim. O Sr. João questiona se há um prazo para realizar essas indenizações para usar esse dinheiro. O Sr. Michel explica que não há, que conforme vão aparecendo interessados, os processos são abertos, enquanto tiver dinheiro para pagar, e que o dinheiro agora não fica mais com o ICMBio, mas sim numa conta da União, com administração pelo Ministério de Planejamento, aumentando a burocracia, mas ainda tem recurso.

**7. Propostas de Calendário e Encaminhamentos.** Ficam definidas as reuniões do Conselho Consultivo para 2017, primeira reunião em 09/02/2017 no Município de Orleans – segunda reunião em 17/05/2017 no Município de Grão Pará – terceira reunião em 31/07/2017 no Município de Urubici e a quarta reunião em 28/11/2017 no Bom Jardim da Serra, caso necessário poderão ser alteradas as datas ou convocada outra reunião extraordinária, será também retirada as reuniões de sábado pedido dos Conselheiros presentes. O Sr. João quer saber sobre como está sendo tratada a questão do Javali no Parque. O Sr. Paulo explica que está sendo feita uma consulta pública nacional sobre o abate de Javalis e que somente na Floresta Nacional de São Francisco de Paula estão tendo mais problemas, por enquanto no PNSJ não está tendo problemas graves. O Sr. Pedro diz que a discussão sobre o Javali poderia ser criada uma Câmara Técnica. O Sr. Paulo diz que trará mais informações sobre o que está sendo feito a respeito do caso do Javali para a

próxima reunião. **8. Propostas de Pautas para 15º Reunião.** O Sr. Pedro se propõe a fazer uma apresentação sobre o Javali para a próxima reunião em 09/02/2017. Criação da Câmara Técnica. A Sr.<sup>a</sup> Eliana sugere que o Conselho se manifeste na questão de recursos humanos do PNSJ, solicitando mais funcionários considerando o tamanho e as necessidades do PNSJ. O Sr. Paulo ressalta que realmente está bem complicado, sem interessados para vir, e a necessidades de mais funcionários e imediata. Nada mais havendo o Senhor Chefe do Parque Nacional de São Joaquim encerrou a reunião e para constar, eu, \_\_\_\_\_ Silvia Maria Martins, recepcionista do PNSJ lavrei a presente, que foi lida e aprovada, e será assinada.

Paulo Santi Cardoso da Silva

Chefe PNSJ – Presidente do Conselho Consultivo do PNSJ



Michel Tadeu R. N. de Omena

Silvia Maria Martins

Analista Ambiental – PNSJ

Recepcionista – ICMBio



Pedro Volkmer de Castilho

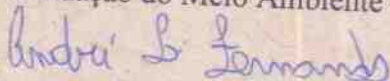
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Mauricio E. de Graipel

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

André Luiz Fernandes

Fundação do Meio Ambiente – FATMA



Vanessa Matias Bernardo

Fundação do Meio Ambiente – FATMA



Josemar Fernando Damaceno

Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra

Guilherme Doneda Janini  
Centro Universitário Barriga Verde

*Guilherme Doneda Janini*

*Sérgio Sachet Júnior*  
Sérgio Sachet Júnior

Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza

*Eliane dos Santos Alves*  
Eliane dos Santos Alves

RPPN Catarinense

*João Sbruzzi*  
João Sbruzzi

Proprietário de Imóveis Santa Bárbara, Município de Bom Jardim da Serra.

Arzão Marcondes Oliveira Rodrigues

Proprietários Imóveis Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas Gordas e Santa Bárbara.